

ISQ lança solução para responder aos financiamentos sustentáveis

7 de Fevereiro, 2022

O ISQ acaba de lançar um novo serviço – Second Party Opinion – para o segmento de mercado de dívida que mais tem inovado nos últimos anos: os “financiamentos sustentáveis”.

Tendo como base os critérios ESG – Environmental, Social and Governance são já vários os instrumentos que têm surgido, como por exemplo, as Green Bonds (obrigações verdes), as Sustainability Linked Bonds, as Social Bonds ou as Climate Bonds.

Todas estas tipologias de obrigações constituem instrumentos representativos de dívida pública ou empresarial que, à semelhança das obrigações clássicas, conferem ao seu titular um direito de crédito face à entidade que as emite. Enquanto second party opinion, o ISQ vai atuar como consultor no terreno.

Tal como explica o ISQ, a particularidade deste tipo de financiamentos face aos financiamentos comuns ou obrigações clássicas, reside no facto de o capital subscrito pelos investidores ter que ser aplicado pelo emitente nos fatores ESG. Desta forma, compromete-se o emitente a utilizar o capital obtido em projetos ou ativos relacionados com desenvolvimento sustentável, podendo ter diferentes singularidades nos fatores chave ESG, quer sejam ambientais, sociais ou fatores de governo das sociedades.

Atendendo à promoção da transparência e da credibilidade no processo de emissão destes instrumentos, algumas entidades têm vindo a estabelecer padrões comuns, como por exemplo, os “Green Bond Principles” (GBP) ou “Sustainability-Linked Bond Principles” adotados por associações de entidades financeiras. Destacam-se destas entidades a International Capital Markets Association (ICMA), a Loan Market Association e a União Europeia como pioneiros no desenvolvimento contínuo destas orientações.

“Em resposta a esta necessidade do mercado, o ISQ apresenta-se como second-party opinion (SPO) que fornece tanto às Instituições Financeiras como aos Investidores a confiança e credibilidade de que os seus fundos estão alinhados com as principais frameworks de finanças sustentáveis e com os seus próprios objetivos”, explica João Safara, Administrador do ISQ.

Numa metodologia que contempla todos os Princípios Green – nomeadamente, os Green Bond Principles (GBP), Social Bonds (SBP), Sustainability Bond Guidelines (SBG), Climate Bonds Standard (CBS) da International Capital Market Association (ICMA) e os Green Loan Principles (GLP) da Loan Market Association (LMA) – e tendo em linha de conta o cumprimento das políticas e objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e de responsabilidade ambiental, social e de governança corporativa (ESG), “o ISQ compromete-se a orientar os investidores durante todo o ciclo dos seus projetos com foco nos critérios ESG, ajudando-os a tomar decisões conscientes e não caírem em

facilitismos que mais tarde possam vir a ser consideradas ações de green ou social washing “, declara João Safara.